

Ano VI N.º 57, Outubro de 2008 - Mensal - Preço: 1€

rostos

DIRECTOR: António Sousa Pereira

www.rostos.pt

SodiSul
Sociedade Distribuidora de Material Eléctrico, Lda.
Materiais Para instalações Cívicas e Industriais
Iluminação Decorativa
Exposição
R. das Arrozeiras, 5/7 - 2860-054 Alhos Vedros - Tel.: 212 039 470 Fax: 212 039 480

FORUM BARREIRO

O futuro a VIBRAR no Centro da Cidade



Jantar com Rostos – Regina Janeiro, vereadora da Cultura da Câmara do Barreiro
No Barreiro há uma “oferta cultural muito vasta, que tem crescido e aumentado a sua abrangência”

ALTO
RESIDENCE

Tel.: **212 149 910**
www.altoresidence.com - info@altoresidence.com



Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho Promove projecto “Estrela Polar” de apoio à inserção social de jovens e idosos



A Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho, em conferência de imprensa, divulgou que vai promover o «Projecto Estrela Polar» com o objectivo de dinamizar acções de intervenção social, cultural e educativa que “procure implementar valores humanos, sociais, de solidariedade, de cidadania e de conhecimento”. O presidente da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho, José Antunes, referiu aos órgãos de comunicação social que este projecto visa, em primeiro lugar, dar “atenção a crianças mais carenciadas, dando um contributo no apoio social às famílias”. O autarca sublinhou que este projecto re-

sulta de uma união de vontades, quer da Junta de Freguesia, quer de um conjunto de professores licenciados, que de forma voluntária, se disponibilizaram para dar corpo a este projecto, que poderá envolver cerca de 30 a 40 alunos, que frequentam as escolas da freguesia, até ao 9º ano, assim como, o desenvolvimento de actividades direccionadas para os idosos. As actividades, referiu José Antunes, vão decorrer no Salão da Junta de Freguesia, nos espaços da Comissão Desportiva da Zona 4 e da Comissão de Moradores do Bairro 3, nestes dois casos, na promoção de actividades de educação física e desportivas.

Para o funcionamento regular da Sala de Estudo, nas instalações da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho, está a ser preparada uma sala destinada a esta funcionalidade.

Os jovens que frequentem a sala de estudo pagam uma valor simbólico de 7.5 Euros, verba que foi considerado tem “um carácter pedagógico” e que será destinada á aquisição de materiais.

Na Sala de Estudo vão se desenvolvidas actividades de Apoio à escola, com os complementos de Informática, actividades culturais, Saúde, Primeiros Socorros, Jardinagem e Horticultura, neste dois casos com utilização de áreas no Parque da Cidade.

No Espaço Interactivo, que visa a promoção de uma ocupação programada de tempos Livres, para além de diversas actividades idênticas às dinamizadas na Sala de Estudo, serão realizados Ateliers, Colóquios, Conferências, Acções de Esclarecimento e Informação, assim como, a Educação e Formação de Adultos.

Neste projecto, refere-se que são parceiros a Câmara Municipal do Barreiro, Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, escolas a freguesia e outras entidades locais.

“Projecto Estrela Polar” arranca em Novembro

Amadeu Batista, que integra o Grupo Dinamizador deste projecto formativo, salientou que para além das actividades que vão ser desenvolvidas no âmbito de apoio escolar, este projecto terá, igualmente,

como objectivos “dinamizar actividades para a população” tendo sempre em linha de conta que o principal público alvo são “os mais desfavorecidos na estrutura social”.

Este é um projecto de dinamização social dos “8 aos 80 anos”, referiu Paulo Pincho, que integra o projecto, sendo dinamizador de actividades de pintura, azulejo e artes.

Paulo Pincho, sublinhou que a vida cultural foi sempre uma referência de muitas pessoas na freguesia do Alto do Seixalinho, homens de trabalho e de cultura, dando o exemplo do Ti’Augusto – “um homem que me marcou pelo seu saber”.

“Não há limites para o projecto”

O presidente da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho referiu que visando dinamizar este projecto a autarquia não vai criar uma “rubrica própria” no seu orçamento, mas, “vamos fazer um reforço no apoio a actividades sociais”.

“Não há limites para o projecto” – sublinhou José Antunes, acrescentando que a finalidade será desenvolver todas as acções que sejam possíveis que contribuam para apoiar os jovens e os mais idosos, proporcionando um conjunto de actividades que possam gerar dinâmicas sociais na freguesia do Alto do Seixalinho.

De referir que no âmbito dos ateliers de arte estão previstas a realização de visitas de estudo a museus, a monumentos históricos, visitas ao encontro do espaço urbano e do espaço rural.

15.ª Reunião Nacional Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais

Um evento “necessário e indispensável”

Na sessão de abertura da 15.ª Reunião Nacional Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais, a vice-presidente do Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais, Amélia Pereira, sublinhou a importância da realização das Reuniões Nacionais, “uma ocasião especial” que se realiza há quinze anos e que diz abordar diferentes temas, que focam desde a área científica, como a organização dos serviços. Iniciativas que juntam desde internistas a outros especialistas da saúde e que, para além de permitir a “partilha de opiniões e de saberes”, tem estimulado a formação na área da Medicina Interna. Amélia Pereira considera o evento “necessário e indispensável”, constituindo uma “reflexão que se coloca à Medicina Interna”. Da 15.ª reunião diz comportar um “programa diversificado e com um excelente conteúdo científico”, contando com cerca de 40 apresentações livres que, no seu entender, são representativas da “adesão dos médicos”.

Augusto Barata, representante da Direcção da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, realçou a importância da realização do evento, nomeadamente numa altura em que sublinha que o percurso da Medicina Interna tem sido “hesitante” nos últimos anos, o que diz dever-se às alterações de assistência hospitalar e expressa a vontade que este serviço: “se reforce e encontre o seu caminho”, ao que sublinha que a reunião serve também para “mostrar o valor e o papel” da Medicina Interna. Da 15.ª reunião, diz ter uma “qualidade científica muito uniformizada” e chamou a atenção para a importância do papel do Núcleo de Medicina

Interna dos Hospitais Distritais na formação científica dos internistas.

Reunião conta com o empenho e a participação dos médicos

Ana Abel, directora Clínica do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, em representação do Conselho de Administração do Hospital, disse ser com “prazer” que a instituição acolhe a realização da 15.ª Reunião Nacional e saudou o trabalho de divulgação científica que o Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais tem vindo a desenvolver. Por sua vez, Joaquim Rodrigues, director do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Barreiro, realçou o empenho e a participação dos médicos num evento que diz tratar-se de um “trabalho de relevância” e fez menção a uma das pessoas que considerou ser a “grande obreira” da reunião, Fátima Campante, coordenadora da Comissão Organizadora do evento e representante do Internato Médico do Hospital.

Colaboração da CMB com entidades que intervêm na área da saúde é “uma obrigação cívica e institucional”

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, começou por fundamentar a presença da autarquia na iniciativa, referindo que “não sendo uma obrigação legal da Câmara assumir responsabilidades



na área da saúde”, considera ser “uma obrigação cívica e institucional” a colaboração e cooperação com entidades que intervêm na área da saúde. Entendendo que o concelho só atinge o nível de “desenvolvimento sustentado e integrado” com a “articulação e o juntar de o maior número de vontades e saberes”, importantes na construção de uma “Cidade mais activa e participada, onde todas as pessoas tenham uma palavra a dizer”, sublinhou. E na presença dos profissionais da saúde, encontrou semelhanças com a autarquia e expressou: “é muito importante que todos os dias nos lembremos que existimos como instituições para servir as pessoas”. A terminar desejou “pleno êxito” à iniciativa, considerando que poderá ter “consequências na vida dos cidadãos”.

Andreia Catarina Lopes

Jantar com Rostos – Regina Janeiro, vereadora da Cultura da Câmara do Barreiro

No Barreiro há uma “oferta cultural muito vasta, que tem crescido e aumentado a sua abrangência”



A política cultural do Barreiro serviu de mote de conversa no “Jantar com Rostos”, que se realizou a 30 de Outubro, com Regina Janeiro, vereadora da Cultura da Câmara do Barreiro. A vereadora sublinhando que “as cidades são feitas de pessoas” e que a política cultural é das pessoas, defende que existirá “independentemente de que executivo ou direcção de colectividade houver”. E quanto à política cultural actual do Barreiro entende que passa por uma “oferta cultural muito vasta, que tem crescido e aumentado a sua abrangência”.

A respeito do papel dos municípios na área da cultural, Regina Janeiro, vereadora da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro (CMB), entendendo que tem havido “algum desinvestimento por parte do poder central” nessa área, fala de um amplo leque de intervenções que passam desde por possibilitar o acesso da população a actividades culturais, como pela sua produção, exibição e promoção de iniciativas também de terceiros, assim como na própria formação de públicos. Considera ainda que intervir culturalmente não passa “apenas por trabalhar para encher salas”, entende que é algo mais profundo, relacionado com a “promoção da cidadania, participação e liberdade”.

No Barreiro – uma “oferta cultural muito vasta, que tem crescido e aumentado a sua abrangência”

No Barreiro entende que existe uma “oferta cultural muito vasta, que tem crescido e aumentado a sua abrangência” e considerando que existem “eventos que marcam o calendário cultural nacional”, expressou: “Levamos mais longe a afirmação de que a intervenção cultural, enquanto factor de cidadania, incumbe não só a todos, como é um direito de todos.” Da intervenção cultural no Barreiro, deu o exemplo do Auditório Municipal Augusto Cabrita (A.M.A.C), onde refere que nos meses de Setembro e Outubro houve cerca de 30 eventos e uma adesão de cinco mil espectadores.

“Não quisemos perder nenhuma energia do que se tinha feito em termos de intervenção cultural”

E sublinhando que “não quisemos perder nenhuma energia do que se tinha feito em termos de intervenção cultural”, referiu: “o que procurámos foi reunir todos os esforços, renová-los, reforçá-los”, com o objectivo que diz ser de “que fizessem parte integrante da vida das populações.” Divulgar a Ilustrarte “através das crianças”, considerando que se trata de um projecto que é muito conhecido em termos nacionais, mas que o mesmo não se passa no Barreiro e alargar as iniciativas de “A Cidade e a Música” e do “Mês do Teatro” pelas freguesias e espaços culturais foram alguns aspectos de que falou.

Importância de “aproveitar as vontades, disponibilidades, conhecimento e experiência dos barreirenses”

De novidades na programação cultural no Barreiro falou na introdução do cinema no A.M.A.C, resultante de um protocolo com o CineClube do Barreiro, sobre o qual comenta: “não procurou colmatar nenhuma lacuna, é um cinema alternativo”. Do A.M.A.C Júnior diz que surge no sentido de aproximar as crianças do mundo da cultura e da arte, através da aposta na formação de públicos. E fala ainda na importância de “aproveitar as vontades, disponibilidades, conhecimento e experiência dos barreirenses”, através de: o “Barreiro Rocks”, o “BOM – Barreiro e Outras Músicas”. Falou ainda do Espaço J, sobre o qual comenta: “onde damos rostos aos impulsos de criação”.

Importância do Movimento Associativo

No jantar as memórias afloraram e a importância do Movimento Associativo na promoção cultural e enquanto marca do concelho do Barreiro foi evocada. Nesse sentido, foi defendida uma cultura, que tenha em conta as raízes do concelho e os nomes que fizeram a sua história e que se saiba alargar e constituir uma referência no panorama nacional. Carlos Alberto Correia falou da necessidade de uma maior divulgação das iniciativas e de um Museu de Artes e Ofícios Museu de Artes.

“O Barreiro continua a ser uma terra progressista e de gente que sabe o que quer”

Nuno Banza chamou a atenção para o facto de o Movimento Associativo “atravessar dias muito complicados” e alertou para a necessidade de uma estratégia para essa área, que passe pela revalorização do património das colectividades, incluindo o infra-estrutural, ao que justificou: “o que não quer dizer que a resposta se encontre na CMB”.

Por sua vez, José Francisco considerou: “O Barreiro tem uma cultura e tem gente que vive para além das Câmaras”, entendendo que existe uma cultura que é da população e que assenta na “união”, o que diz ser a “grande riqueza do Barreiro”, ao que rematou: “O Barreiro continua a ser uma terra progressista e de gente que sabe o que quer”.

dos cidadãos”. E chamando ainda a atenção para o facto de o Conselho Municipal do Associativismo ir tomar posse no mês de Novembro, expressa: “temos de ter coragem para traçar caminhos”.

“A política da CMB não deve funcionar só com os serviços do Barreiro”

Entendendo que a “política cultural do Barreiro não é a política cultural da CMB”, a vereadora considera que a actividade cultural da CMB é complementar à actividade cultural do Barreiro. Quanto à divulgação das iniciativas reconhece que um dos maiores desafios é chegar “aos 60 por cento da população que trabalham fora do Barreiro”.

Não deixou de focar a importância da existência da oferta de ensino artístico no concelho, como a Escola de Jazz, a Escola de Música da Banda Municipal do Barreiro e da Escola de Teatro do ArteViva e anun-



Necessidade de uma estratégia cultural que se torne “referência em termos nacionais”

Considerando que nas iniciativas culturais “é preciso envolver mais pessoas”, António Sousa Pereira referiu que não deve ser esquecido que é a “Liberdade e a Democracia” que caracterizam o Barreiro Cultural e sobre o Movimento Associativo considera que “deve descobrir a sua auto-dependência e subsistência”.

Movimento Associativo “não vive exclusivamente da Câmara”

Expressando: “a cultura vive-se e respira-se dentro do Movimento Associativo”, a vereadora Regina Janeiro, reconhecendo que o movimento “atravessa uma fase difícil do ponto de vista financeiro”, acredita que “não vive exclusivamente da Câmara” e acrescenta que os critérios de apoio ao movimento associativo “são muito claros e objectivos” relativamente a isso. Uma das questões em que considera que o movimento tem tido “maior dificuldade em ouvir mais alta a sua voz” é em relação aos impostos, não estando de acordo que “sejam iguais aos de uma empresa ou aos

ciou que a Escola de Artes e Ofícios “está em discussão e é um objectivo”, e que ainda não havendo certezas quanto ao seu local de funcionamento, a Escola Conde Ferreira poderá ser uma opção, mas acrescenta: “existem vários projectos para a Escola Adães Bermudas”, no Lavradio.

A cultura existirá “independentemente de que executivo ou direcção de colectividade houver”

Defendendo que “as cidades são feitas de pessoas” e que a “política cultural é das pessoas”, advoga que essa cultura existirá “independentemente de que executivo ou direcção de colectividade houver”. A diversificação da oferta cultural; o “dar a conhecer coisas novas”, defendendo que “só podemos gostar daquilo que conhecemos”; a aposta na formação e a descentralização da cultura pelos diferentes espaços culturais das freguesias, assim como o respeito pela Cultura Popular são questões para as quais a vereadora chama a atenção, defendendo que a cultura “é um direito de todos mas também um dever de todos”.

Andreia Catarina Lopes

Debate Frater – “A Saúde no Barreiro: Situação e Perspectivas Futuras”

“Se há assunto que merece debate e preocupação dos cidadãos do Barreiro é a saúde”

É necessário “sobretudo garantir que o hospital não perde importância estratégica na Península de Setúbal”



Na passada sexta-feira, dia 31 de Outubro, realizou-se no auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro a quarta sessão/debate promovida pela Frater, sob o tema: “A Saúde no Barreiro: Situação e Perspectivas Futuras”. Traçado um diagnóstico de envelhecimento dos profissionais da saúde, da falta de médicos de família e de uso excessivo das urgências do hospital foi defendida uma maior aproximação do hospital com o Serviço de Cuidados Primários, assim como se falou da importância das USF. E tendo em conta os projectos que assolam ao distrito e ao Barreiro, falou-se na necessidade de o Hospital do Barreiro se diferenciar em relação aos outros hospitais e de não perder importância estratégica.

Hospital do Barreiro “em termos geo-estratégicos também tem todas as condições para poder crescer e evoluir”

No debate afloraram-se inúmeras questões da área da saúde, entre as quais o papel que o Hospital do Barreiro deverá assumir, tendo em conta os projectos previstos para a Margem Sul. O médico Fernando Fonseca, da Frater, moderador do debate, disse não “ter dúvidas de que o Hospital do Barreiro tem todas as condições para ser o Hospital mais diferencial da zona”, ao que acrescentou: “em termos geo-estratégicos também tem todas as condições para poder crescer e evoluir”, ao que considerou que o que tem faltado é o investimento em meios técnicos e humanos.

“O hospital não se pode diferenciar em tudo, tem de caminhar para uma diferenciação em excelência”

A directora Clínica do Hospital Nossa Senhora do Rosário, Ana Abel, considera ser o Serviço de Oncologia “que diferencia o Hospital” e acrescenta: “O hospital não se pode diferenciar em tudo, tem de caminhar para uma diferenciação

em excelência” e acrescentou: “algumas coisas vamos conseguindo, outras são-nos negadas”, ao que contou que depois de “múltiplas reuniões” e entendendo que o hospital “merecia ter uma cardiologia de intervenção como deve ser, não conseguimos”. Refere ainda que o hospital espera “há meses pela autorização da obra para aumentar a unidade de cuidados intensivos”.

Verba atribuída ao Hospital Garcia da Orta “que neste momento parece não ter ninguém a fazer Medicina da Reprodução”

Relativamente à Medicina da Reprodução, conta que “foi com muita tristeza que o Hospital do Barreiro viu que não lhe foi atribuído”, referindo que o hospital estava preparado para o fazer, existindo profissionais especializadas em inseminação artificial mas acrescenta: “no entanto, a verba foi atribuída ao Hospital Garcia da Orta, que neste momento parece não ter ninguém a fazer Medicina da Reprodução”.

Cirurgia do Ambulatório - o “futuro”

Face às melhorias no Serviço de Obstetrícia, considera que pode ser o “cartão de visita” do hospital. E quanto à Cirurgia do Ambulatório, entende ser esse o “futuro” e que tende a diminuir muito a necessidade de camas, ao que sublinha que neste momento o hospital não dispõe de uma instalação que sirva o serviço “como deve ser”. Falou no Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, referido que no Hospital do Montijo será feita uma Unidade de Ambulatório e outra de Cuidados Continuados e refere que terá de haver uma “reorganização dos recursos humanos” entre os hospitais.

Urgências no Hospital do Barreiro tendem a “aumentar sistematicamente”

Sobre a urgência geral, a directora Clínica do

Hospital Nossa Senhora do Rosário considerando que as urgências no hospital tendem a “aumentar sistematicamente”, revelou que, numa análise feita entre os meses de Janeiro a Julho, 49 por cento dos utentes a dirigirem-se ao serviço “são doentes de consulta urgente, mas não de consulta hospitalar”. Nesse âmbito, fez menção à escassez de campanhas de informação para a correcta utilização das urgências e ainda dentro das urgências falou no que diz ser a “falta de hierarquização da rede nacional de urgências”, das dificuldades do transporte inter-hospitalar, do envelhecimento da população médica e consequente falta de médicos; assim como a falta de uma política que funcione em rede com os cuidados primários. A informatização, através da criação do processo clínico electrónico, uma maior relação entre o Hospital do Montijo e o do Barreiro, através da implementação da Telemedicina e o aumento da infra-estrutura de emergência, que diz estar previsto, para o Hospital do Barreiro, a médio prazo, são algumas soluções que aponta para a melhoria deste serviço.

“Se há assunto que merece debate e preocupação dos cidadãos do Barreiro é a saúde”

Em representação da Assembleia Municipal do Barreiro (AMB), o deputado Jorge Espírito Santo expressou: “se há assunto que merece debate e preocupação dos cidadãos do Barreiro é a saúde”. Sublinha que a AMB tem vindo a tomar posições que diz que “se têm vindo a revelar sólidas”. Nesse âmbito, recorda o facto de há dois anos atrás o Hospital do Barreiro ter passado por um período de gestão corrente e que a AMB alertou para o facto de essa situação prejudicar o hospital. A respeito à reorganização do Serviço de Urgência, lembra que a AMB defendia para a Península de Setúbal um serviço de urgência polivalente em três pólos, e em relação ao Barreiro considera que “era expectável que a curto/médio prazo se criasse um conjunto de condições que justificavam que o Barreiro pudesse ser uma urgência polivalente, partilhando alguns recursos com os restantes hospitais da Península”.

É necessário “sobretudo garantir que o Hospital não perde importância estratégica na Península de Setúbal”

E para a melhoria dos serviços entende que, para além da “racionalização da procura do serviço de urgência” é necessário “sobretudo garantir que o Hospital não perde importância estratégica na Península de Setúbal”, ao que defende: “O Barreiro tem uma estratégia de desenvolvimento e para essa estratégia é preciso que os serviços de Saúde da região do Barreiro sejam serviços que tenham uma claríssimo ‘upgrade’”. Considera que o Hospital do Barreiro “tem perdido influência” e que a “redistribuição dos meios disponíveis tem desfavorecido esta área”.

“Seremos o concelho que maior articulação tem entre os serviços de saúde e as escolas”

O delegado de Saúde do Barreiro, Mário Durval fez menção ao Projecto “Educação para a

Saúde”, que envolve os dez agrupamentos das escolas do Barreiro e intervém na área da alimentação e actividade física; consumo de substâncias psicoactivas; sexualidade e violência em meio escolar, ao que comenta: “seremos o concelho que maior articulação tem entre os serviços de saúde e as escolas”. Resultante desse projecto, considera que: “a alimentação nas escolas é hoje mais equilibrada e os jovens estão mais informados, do ponto de vista da sexualidade responsável”. Entende ser este um “bom investimento”, ao que acrescenta: “se conseguirmos manter este tipo de intervenção iremos ter uma população mais esclarecida e estilos de vida mais saudáveis”.

“Temos de estar muito atentos com os desenvolvimentos que aí vêm”

Sobre a poluição ambiental, sublinha que segundo o Plano Municipal Ambiental actualmente é o automóvel que origina maior poluição no concelho e, nesse sentido, expressa: “temos de estar muito atentos com os desenvolvimentos que aí vêm”, ao que refere que a maior preocupação se prende com o possível aumento de tráfego para o centro da cidade, com a construção do Forum Barreiro e mostrou ainda preocupações com as possíveis alterações urbanísticas na Quimiparque. Lembrou ainda que “os níveis de ozono de alerta no concelho do Barreiro são ultrapassados com alguma frequência”.

Estudo de Mobilidade para o Centro do Barreiro garante “a solução de um estado de saturação, quer das vias, quer ambientais”

Em relação ao meio ambiente, o vice-presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Joaquim Matias, refere que o Estudo de Mobilidade para o Centro do Barreiro garante “a solução de um estado de saturação, quer das vias, quer ambientais”, ao que sublinha que o futuro está na aposta do transporte público. Relativamente ao território da Quimiparque, sublinha que “não é uma urbanização”, estando mais virada para actividades económicas. Quanto à futura Ponte Barreiro/Chelas comenta: “não é feita para trazer mais carros”, ao que sublinha que essa infra-estrutura está integrada na estratégia de construção da “cidade de duas margens”, que permita diminuir as deslocações pendulares.

23 por cento de utentes sem médico de família no Barreiro

Francisco Gouveia, director do Centro de Saúde do Barreiro, falou da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários no Barreiro e sublinha que um dos maiores problemas nesta área é o número de utentes sem médico de família que atinge uma percentagem de 23 por cento; outras questões que apontou foram a falta uma Unidade de Saúde em Santo António da Charneca e a falta de condições da Extensão de Saúde da Avenida do Bocage.

Andreia Catarina Lopes

Forum Barreiro abre ao público no dia 4 de Novembro

"O volume de tráfego não vai ser nada que o Barreiro não consiga absorver"

Forum Barreiro deverá sentir a "presença dos 82 mil consumidores barreirenses que habitualmente compram fora do Barreiro"



Perto da inauguração do Forum Barreiro, que abriu as portas ao público no dia 4 de Novembro, pelas 21 horas, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro chamou a atenção para o maior afluxo que a iniciativa poderá trazer ao centro do Barreiro e referiu que, nesse sentido, contam com a colaboração do Serviço de Trânsito da CMB, da PSP e dos Bombeiros locais e da Multi,

Considerando que "o volume de tráfego não vai ser nada que o Barreiro não consiga absorver", o vereador Joaquim Matias diz que as obras no centro do Barreiro "estão a correr bem", mas também chamou a atenção para que mais próximo da abertura é que se terá maior consciência da sua evo-

lução. Ainda assim e a respeito da Avenida Alfredo da Silva refere que o objectivo é que: "a obra tenha condições de segurança, com uma faixa, pelo menos, sempre aberta".

A poucos dias da abertura do Fórum Barreiro, realizou-se na SDUB "Os Franceses", uma conferência de imprensa sobre os aspectos logísticos da inauguração. O presidente da Câmara Municipal do Barreiro (CMB), Carlos Humberto, realçou a "importância e dimensão" da infra-estrutura e o "conjunto de obras que proporcionou" no centro do Barreiro. Um investimento de 72.000.000 euros que abre a perspectiva de 3.100 postos de trabalho, 1.100 dos quais directos. E tendo em conta o maior afluxo que deverá ocorrer

ao centro nos primeiros dias da abertura e que poderá "afectar o quotidiano", o edil barreirense lança o apelo à população, nomeadamente aos moradores no centro do Barreiro, pedindo "cooperação e colaboração". Refere que

para os primeiros dias contam com a colaboração do Serviço de Trânsito da CMB, da PSP e dos Bombeiros locais e da Multi.

Cadeias normais de tráfego não ultrapassam os 500 automóveis por hora nas 14 horas de funcionamento

Matias Lopes, o director-geral no Sul da Europa da Multi Mall Management, em termos de acessibilidades ao centro comercial, reconhecendo que é "natural que nos primeiros dias haja um grande afluxo", refere: "não acredito que o volume de tráfego a pé corresponde ao mesmo número de tráfego automóvel", sublinhando que os acesso ao estacionamento estão "preparadíssimos para se fazer cadeias normais de entrada de tráfego" que diz não ultrapassarem os 500 automóveis por hora nas 14 horas de funcionamento do centro comercial e acrescenta que o estacionamento, com 720 lugares, conta com dois pontos de acesso, o "que nunca bloqueia a acessibilidade". Considera ainda que o número de carros não ultrapassa os 30 por cento das pessoas a visitar o Forum. E admitindo que os primeiros fins-de-semana vão ser mais "complicados", advoga: "vamos estar preparados".

"O volume de tráfego não vai ser nada que o Barreiro não consiga absorver"

Sobre as acessibilidades no centro do Barreiro e tendo em conta as intervenções que estão a ser feitas, o vereador Joaquim Matias, responsável pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbana, sublinhando que "as obras estão a correr bem", adverte: "mas até estarem concluídas há sempre um 'se', ainda que sublinhe: "o volume de tráfego não vai ser nada que o Barreiro não consiga absorver". Quanto à Avenida Alfredo da Silva diz que o que procuram fazer é: "que a obra

tenha condições de segurança, com uma faixa, pelo menos, sempre aberta". Com a Rua Stara Zagora aberta nos dois sentidos e com a Rua Miguel Bombarda em condições de ter trânsito num sentido, "com o outro só para transportes públicos e veículos de emergência", o vereador não deixa de aconselhar a população a optar pelo transporte público sempre que possível e adianta que se for necessário as carreiras poderão ser reforçadas.

"Estou curiosíssimo para ver o comportamento dos barreirenses em relação ao Forum"

O director-geral no Sul da Europa da Multi Mall Management, sem querer ainda revelar as iniciativas que estão agendadas para a abertura do Fórum que diz serem "surpresa", refere que as portas do Forum vão abrir ao público às 21 horas do dia 4 de Novembro e que está estimado que a inauguração conte com cerca de 500 a 600 pessoas e expressa: "estou curiosíssimo para ver o comportamento dos barreirenses em relação ao Forum". Quanto à presença de comerciantes locais fala que andam na ordem dos 30 por cento. Com 17.500 mil metros quadrados, este novo centro comercial, com dois pisos, tem 108 lojas e quatro cinemas que Matias Lopes, diz serem "salas de topo", uma delas equipada com tecnologia de cinema digital. Forum Barreiro deverá sentir a "presença dos 82 mil consumidores barreirenses que habitualmente compram fora do Barreiro"

Estimando ter um volume de vendas anual na ordem dos 35 milhões de euros e esperado cerca de quatro milhões de visitantes anuais, Matias Lopes considera que o Forum Barreiro deverá sentir a "presença dos 82 mil consumidores barreirenses que habitualmente compram fora do Barreiro".

Andreia Catarina Lopes



Carlos Humberto, presidente da Câmara do Barreiro

“O Barreiro deve estar agradecido ao “Rostos” pelo contributo que dá ao seu desenvolvimento”

Em conversa com o “Rostos”, sobre o seu sexto aniversário, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro endereçou os parabéns ao jornal. E considerando que a comunicação social “é um elemento indispensável à democracia e ao desenvolvimento e crescimento do Barreiro”, referiu: “Acho que o Barreiro deve estar agradecido ao “Rostos”, e a todos os que o constroem, pelo contributo que dá ao seu desenvolvimento”.

Imprensa – “É um elemento indispensável à democracia e ao desenvolvimento e crescimento do Barreiro”

“Para o desenvolvimento do concelho do Barreiro e para o seu crescimento, a comunicação social é um contributo importante, até porque hoje a imprensa e a nova imprensa, por via das novas tecnologias da informação e comunicação, permite uma interactividade e uma actualidade do

comentário, que facilitam o contributo, o diálogo e o confronto também. Mas é um elemento indispensável à democracia e ao desenvolvimento e crescimento do Barreiro. Acho que o “Rostos”, desse ponto de vista, tem cumprido condignamente esse papel e acho que o Barreiro deve estar agradecido ao “Rostos” e a todos os que o constroem, pelo contributo que dá ao seu desenvolvimento”.



Euridice Pereira – Governadora Civil de Setúbal

Mantenham os mesmos princípios de qualidade e dinamismo que sempre nortearam este projecto



«Parabéns pelo sucesso do vosso projecto e pela forma como foram possibilitando a divulgação de acontecimentos de toda a região, tornando o vosso diário digital num meio de informação privilegiado, ao alcance de todos.» – refere a mensagem de Euridice Pereira, Governadora Civil de Setúbal, enviada para o “Rostos” a propósito do 6º aniversário da nossa edição on line. O Governo Civil de Setúbal felicita o Jornal

Rostos On line por mais um aniversário. Parabéns pelo sucesso do vosso projecto e pela forma como foram possibilitando a divulgação de acontecimentos de toda a região, tornando o vosso diário digital num meio de informação privilegiado, ao alcance de todos.” – refere a mensagem de Euridice Pereira, Governadora Civil de Setúbal, enviada para o “Rostos” a propósito do 6º aniversário da nossa edição on line.

Princípios de qualidade e dinamismo que sempre nortearam este projecto

“Para a vossa equipa editorial e todos os colaboradores deixo, ainda, uma palavra de incentivo, para que, tal como aconteceu nos últimos seis anos, mantenham os mesmos princípios de qualidade e dinamismo que sempre nortearam este projecto.” – sublinha a finalizar a Governadora Civil do Distrito de Setúbal, Euridice Pereira

Bruno Vitorino, presidente da distrital do PSD de Setúbal

“Parabéns pelo trabalho que tem feito até aqui e pela inovação que tem demonstrado”

“Parabéns ao mentor da ideia e a toda a equipa que merece esta referência e a congratulação, não pelo sexto ano, mas pelo seu sexto ano de intensa actividade e por ser uma marca e uma referência não só no Barreiro, como na região”, referiu Bruno Vitorino, presidente da Comissão Política Distrital de Setúbal do PSD, em conversa com o “Rostos”, sobre o sexto aniversário do “Rostos” on-line. “Se comemora o seu sexto aniversário, parabéns e parabéns ao mentor da ideia e a toda a equipa que merece esta referência e a congratulação, não pelo sexto ano, mas pelo seu sexto ano de intensa actividade e por ser

uma marca e uma referência não só no Barreiro, como na região, em termos de informação e de divulgação de todas as forças vivas do concelho do Barreiro e concelhos limítrofes.” “Pelo trabalho que tem feito até aqui e pela inovação que tem demonstrado, os meus parabéns” “E acima de tudo, parabéns também por tudo o resto que tem feito, porque tem sido pioneiro numa série de áreas, o que acho que também é de referenciar e de relevar. E por tudo aquilo que tem sido em termos do que a comunicação social pode ser como mais pró-activa em relação

à passagem de uma mensagem de defesa dos interesses de um concelho, de uma região, de um todo nacional. Pelo trabalho que tem feito até aqui e pela inovação que tem demonstrado, os meus parabéns.”



Mário Durval, representante do Bloco de Esquerda do Barreiro

“O Rostos trouxe vida à imprensa e à vida do Barreiro”

Em conversa com o “Rostos” sobre o sexto aniversário, Mário Durval, representante do Bloco de Esquerda do Barreiro, referiu: “O “Rostos”, particularmente no concelho do Barreiro, transformou-se na referência da comunicação social. Criou uma dinâmica, inclusivamente de diálogo e confronto de

opinião, de forma aberta, entre diferentes correntes de opinião.”

“O “Rostos”, particularmente no concelho do Barreiro, transformou-se na referência da comunicação social. Criou uma dinâmica, inclusivamente de diálogo e confronto de opinião, de forma aberta, entre diferentes

correntes de opinião.

Deu uma dinâmica diferente ao debate no concelho. Passou de um imprensa de informação para uma imprensa mais viva, de debate, muito em cima da vida. O Rostos trouxe vida à imprensa e à vida do Barreiro.”

Jardim de Infância Baitolas

Aliado à nossa longa experiência em educação, dispomos agora de um equipamento moderno e projectado para uma infância de qualidade.

Rua: Luís de Camões Lote 1
2830 Stº António da Charneca

Recepção: 212169358
Direcção: 212169359
Fax: 212169360 | Tlm: 917270556
Website: www.baitolas.pt Email: geral@baitolas.pt

RESTAURANTE LAGOA AZUL

Refeições Rápidas Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio Tel. 21 205 23 00

Funerária da Terra Lavradio

www.funerariadaterra.com

Gerente: Carlos Marques

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Telm: 96 808 26 19

“Jantar com Rostos”, Matias Lopes - Administrador do Forum Barreiro

“Extremamente contente e apaixonado” pelo projecto para o centro do Barreiro

Inauguração do Forum a 4 de Novembro
Que “o estacionamento no mercado funcione na óptica de conveniência dos utilizadores do Mercado”

Depois da época de férias, a iniciativa: “Jantar com Rostos”, que se realizou dia 11 de Setembro, no Restaurante Palácio Alfredo da Silva, contou com o convidado Matias Lopes, director-geral no Sul da Europa da Multi Mall Management, que disse estar “extremamente contente e apaixonado” pelo projecto para o centro do Barreiro. E sobre o Forum Barreiro, cuja abertura está prevista para dia 4 de Novembro, diz ser um elemento gerador de emprego e atenção a médio e longo prazo e um “indicador da auto-estima dos Barreirenses”.

Um “projecto que diz ser de “paixão” e que, em conjunto com o Mercado novo e lojas de rua, “funcione como um centro de rua”.

Matias Lopes, director-geral no Sul da Europa da Multi Mall Management, empresa do Grupo Multi Corporation, responsável pela gestão dos centros comerciais da empresa, apresentou o Forum Barreiro como sendo um elemento gerador de emprego e atenção a médio e longo prazo e um “indicador da auto-estima dos Barreirenses”, por

rador que fizesse com que a cidade funcionasse como um grande centro comercial”, referindo que “se não tiver um produto profissional que satisfaça as pessoas, elas vão para fora” e acrescentou: “temos uma nata de consumidores dentro do Barreiro que é nacionalmente das melhores que existem”. Considera também que o Forum Barreiro representa uma oportunidade de melhorar significativamente a auto-estima das lojas e lojistas e também de chamar a atenção de investidores exteriores, no sentido em que diz: “para termos operadores de rua que façam com que o centro da cidade funcione como um centro de rua”, à semelhança do que diz acontecer no Chiado.

“Estas pessoas só podem ser acusadas de ‘believers’”, por “acreditarem que é possível dar a volta ao Barreiro”

Sobre o projecto do actual executivo camarário para o centro da cidade, considerou: “estas pessoas só podem ser acusadas de ‘believers’”, por “acreditarem que é possível dar a volta ao Barreiro” e sublinha: “é extremamente complicado mexer no centro de



ros TIR’ a passar por aqui”, uma vez que será a fase de montagem e preparativos para a abertura, fase que diz já estar prevista: “a polícia e os bombeiros detalharam estratégias para essa altura, esteja ou não o Largo das Obras feito”.

Estacionamento no Forum - irão existir formas de aliviar a taxa de pagamento

Do parque de Estacionamento do Fórum, que será pago, adianta que irão existir formas de aliviar essa taxa, que ainda se encontram num processo de análise, mas referiu que podem passar por compensar os clientes que fizerem compras no Forum, tendo a vantagem de estacionar gratuitamente, ou de haver estacionamento gratuito em determinadas horas ou dias. Quanto à necessidade de ser tarifado o estacionamento, sublinhou: “cada lugar custa-nos 14 mil euros de investimento”.

Mercado não será apenas um edifício novo mas também um novo modelo de gestão

Sobre a zona do mercado e praça adjacente, fez menção ao papel do arquitecto Joan Busquets que diz que se “apaixonou pelo Barreiro”, ao que comentou: “passado uma semana já tinha um relatório completo do centro da cidade” e fala da importância de ter apresentado um “conceito completamente inovador” para o espaço. Do novo Mercado diz que não será apenas um edifício novo mas que também terá um novo modelo de gestão, “que permita a satisfação dos clientes”. Relativamente à praça adjacente, que diz que será um espaço de animação, expressou: “que o ponto de Estátua tenha uma nova vida, tenha lá a Estátua ou não”.

Que “o estacionamento no mercado funcione na óptica de conveniência dos utilizadores do Mercado”

O estacionamento no Mercado e a forma como será gerido, foi outro dos assuntos levantados no período de debate, ao que Matias Lopes referiu que não será a Multi a gerir esse espaço: “não faço gestão de parques de estacionamento públicos”, sublinhou e adiantou que actualmente a gestão do parque é da Multi mas que se encontram em negociações com outras entidades e realçou: “mas essa empresa é obrigada a cumprir o contrato de programa”. O que considera importante é que “o estacionamento no mercado funcione na óptica de conveniência dos utilizadores do Mercado”, ao que acrescenta: “a falta de rotação de clientes no esta-

cionamento provoca prejuízo ao mercado”, mas não deixou ainda de lembrar a existência de privilégios para residentes.

Supressão do 3 piso - “tecnicamente não preciso dele”

Quando questionado pela razão pela qual foi suprimido o terceiro piso, que constava do projecto inicialmente desenhado para o espaço, lembrou que na altura o projecto não contemplava um fórum e respondeu: “tecnicamente não preciso dele”. Dos 750 lugares de estacionamento diz que a ocupação total será não mais do que 250 lugares.

Atravessamento pela Quimiparque “é o que queremos, que esteja pronto, e estamos a intervir para que isso aconteça”.

Em relação às acessibilidades ao Fórum e no que diz respeito ao atravessamento pela Quimiparque, tendo sido questionado se estaria em funcionamento aquando a abertura do Forum, apesar de essa realidade parecer difícil, Matias Lopes comentou: “é o que queremos, que esteja pronto, e estamos a intervir para que isso aconteça”.

“Não fazemos centros comerciais iguais”

Quanto a especificidades do Forum Barreiro, Matias Lopes começou por sublinhar: “não fazemos centros comerciais iguais” e de novidades falou no Sistema Digital de Comunicação entre as lojas e de ecrãs de última geração YDreams, ao dispor dos clientes, onde se poderá consultar e escrever. A optimização de energia também é uma questão que diz estar presente. E não deixou de falar que no final do primeiro ano o centro comercial deverá ter tudo preparado para ser certificado em termos energéticos pela certificação ISO 14001.

“Para o centro ter qualidade tem de mudar a forma de uso”

Para o projecto do Forum Barreiro, Matias Lopes conta que os jovens e a noite do Barreiro Velho serviram de inspiração, assim como a cidade de Manhattan, no condado de Nova Iorque. E sobre o comércio de rua diz que pretende também “convidar os lojistas de rua a olharem para as suas lojas e fachadas” e defende: “para o centro ter qualidade, tem de mudar a forma de uso”. Um desafio que diz que “provoca desconforto” mas que “vai trazer qualidade”.

Andreia Catarina Lopes



acreditarem que “a partir de agora tudo irá ser melhor”. Disse ser ainda um “projecto de paixão”, que juntou os intervenientes que se “apaixonaram pelo Barreiro”.

“Extremamente contente e apaixonado” pelo projecto para o centro do Barreiro

A nível pessoal, Matias Lopes diz estar “extremamente contente e apaixonado” pelo projecto para o centro do Barreiro “que se começa a congregar”. E considerando que “falta marca ao Barreiro”, acrescenta: “para além do orgulho, temos de trabalhar para que a auto-estima cresça, mas, para isso, as pessoas têm de sentir que têm apoio e isso não é um acto político, é um acto de acreditar”. Adiantou que a abertura do Forum Barreiro está prevista para o dia 4 de Novembro, data em que irá ocorrer um “grande evento de inauguração”, ao que referiu que foram endereçados 600 convites internacionais. Falou ainda no lançamento publicitário do Forum: “O Barreiro vai estar dois meses e meio na MTV”. Sobre o investimento da Multi no Barreiro comenta: “não somos mecenas, estamos a fazer um caso claro de investimento Multi, tal como fazemos na Europa”.

“Precisava que, do outro lado da rua, houvesse um outro gerador que fizesse com que a cidade funcionasse como um grande centro comercial”

Sobre a manutenção do Mercado Municipal no mesmo lugar, expressou: “precisava que, do outro lado da rua, houvesse um outro ge-

uma cidade”. Sobre as obras que decorrem, considera: “acho que está a correr muito bem”, ainda que reconheça que: “o desconforto provocado nas pessoas que vivem no eixo Stara Zagora, Miguel Bombarda e Alfredo da Silva é brutal” e acrescenta: “precisamos de passar esta fase muito complicada de ‘expectativas’”. Nesse sentido, sublinha a importância de se acreditar no desenvolvimento da cidade, ao que remata: “e não há nenhum partido que não o queira”.

Forum Barreiro “passe a ser a alternativa para não comprar noutros lados” fora da cidade

Do Fórum, enquanto “gerador económico”, diz que vai precisar de fazer retenção de vendas, em relação à Margem Sul, de 35 a 40 milhões de euros por ano, que diz incluir os sete a dez milhões de euros por ano da superfície alimentar, o que entende ser possível e que diz significar a “capacidade de retenção de cinco ou seis por cento do que o que as pessoas que vivem na cidade consomem fora” e que passa pelo facto de tornar possível que o “Forum Barreiro passe a ser a alternativa para não comprar noutros lados”, fora da cidade.

Um fórum pequeno, com lojas “no geral pequenas”

Do Forum Barreiro diz tratar-se de um fórum pequeno, com lojas “no geral pequenas” e adiantou que a partir de 27 de Outubro e até ao dia de inauguração “vão ser muitos ‘car-

www.toyota.pt

Confiança e qualidade num só espaço.



Caetano Auto (Barreiro).

Conheça tudo o que lhe podemos oferecer.

- Vasta exposição de viaturas de ligeiros e comerciais para venda;
- 5 anos de garantia e manutenção na compra de um qualquer modelo da marca;
- Oficina de mecânica, pintura e colisão com os melhores técnicos e profissionais;
- Serviço Eurocare. Na aquisição do seu Novo Toyota, disponha de assistência em viagem 24 horas/dia, 7 dias/semana, em toda a Europa.
- Serviço Extracare. Na aquisição do seu Novo Toyota, adira ao programa que lhe oferece mais Protecção e Segurança, através de Extensão da Garantia.

Visite-nos, fique a conhecer as últimas novidades, e faça um test drive aos modelos em exposição. Aproveite também para informar-se sobre as condições especiais de financiamento que temos para lhe oferecer.



TODAY TOMORROW **TOYOTA**

Caetano Auto (Barreiro)
Quinta dos Moinhos - Palhais - 2830-222 Barreiro
Tel.: 212 148 450 - E-mail: vendas-palhais@caetanoauto.pt

Linha Verde
800 206 855

COM 9 TERMINAIS E UMA FROTA DE 38 NAVIOS

Transportamos mais de 28 milhões de passageiros e 37 mil veículos em 172 mil viagens por ano.

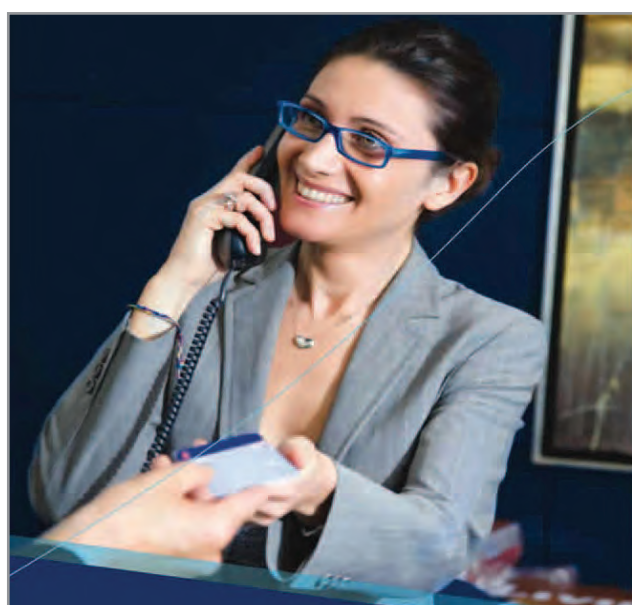


Informações - Informations

tel. phone (+351) 210 422 400 - Fax (+351) 210 422 499
www.transtejo.pt



Montijo > Terreiro do Paço · Barreiro > Terreiro do Paço
Seixal > Terreiro do Paço · Cacilhas > Cais do Sodré
Trafaria > Porto Brandão > Belém



Serviços

O Parque Empresarial do Pinhal do Forno é um Condomínio de 58 fracções com áreas desde 193,50 m² a 703,37m²

Comércio



**Parque Empresarial
do Pinhal do Forno**
MOITA

Dispõe de Portaria
Excelentes áreas de circulação
Amplios lugares de estacionamento

Espaços verdes
Uma unidade de restauração
Polidesportivo



Parque Empresarial
do Pinhal do Forno
MOITA

Telf: **21 214 99 10**

email: info@parqueempresarialpf.com

www.parqueempresarialpf.com

**Dinamize o
seu negócio.**

Armazéns e Serviços

Promotor:



www.macle.pt | geral@macle.pt